

Editorial

A Revista Brasileira de História da Educação (RBHE) chega ao seu n. 25 sem interrupção e com a regularidade necessária a um periódico científico de qualidade.

O VI Congresso Brasileiro de História da Educação (CBHE), em maio de 2011, mostrou a pujança das pesquisas na área e o grande interesse dos pesquisadores pela produção bibliográfica, que a cada dia se consolida. Neste contexto acadêmico-científico o n. 25 vem somar-se às produções existentes, apresentando temáticas instigantes e necessárias para a difusão e o aprofundamento do conhecimento em História da Educação. O dossiê “Arquivos, objetos e memórias educativas: práticas de inventário e de museologia”, apresentado por Vicente Peña Saavedra e Maria Cristina Menezes, pretende “apresentar projetos desenvolvidos no âmbito da preservação do Patrimônio Histórico Educativo”, principalmente no que se refere aos acervos produzidos nas pesquisas e que, de forma interdisciplinar, interessa à História da Educação, à Arqueologia, à Museologia e a outras áreas de estudos. É um contributo muito importante na atual fase dos estudos nesta área.

Nesse dossiê, os textos de Vera Lucia Gaspar da Silva e Marília Gabriela Petry sobre a experiência no Museu da Escola Catarinense; de Reginaldo Alberto Meloni sobre os instrumentos de ensino de química e física em Campinas-SP; de Maria Cristina Menezes sobre documentos e cultura e material escolar e o inventário de fontes para história da relação trabalho e educação no Brasil, elaborado por Carmem Sylvania Vidigal Moraes, Daniel Righi, Luciana Santos e Tatiana Calsavara, atravessam o Oceano Atlântico e vão somar-se além-mar ao texto valioso da pesquisadora portuguesa Margarida Louro Felgueiras, em suas reflexões sobre práticas de investigação, preservação e divulgação históricas.

O artigo de Cynthia Greive Veiga traz à baila a questão do regional e do nacional nas políticas educacionais da República e sua influência na reestruturação da escola pública. Lúcio Kreutz e Terciane Ângela Luchese enfocam a diversidade cultural brasileira e sua influência nas políticas públicas no Rio Grande do Sul. Outra contribuição importante vem a ser a inédita publicação em português de *Sobre reformas no sistema de ensino*, do diplomata e filósofo alemão Wilhelm von Humboldt, na tradução de Fabiano Lemos, acompanhada de introdução e notas esclarecedoras.

Finalmente, trazemos a resenha da obra *História da profissão docente no Brasil: representações em disputa*, de Paula Perin Vicentini e Rosário Silvana Genta Lugli, que é apresentada por Cíntia Borges de Almeida e Murilo Mariano Vilaça de forma instigante e questionadora, numa visão crítica da referida obra.

Ao apresentar ao público leitor este número da *RBHE*, acreditamos oferecer um rico manancial de estudos e pesquisas, que certamente servirá de fonte de consulta e enriquecimento a todos que se interessam e/ou fazem estudos e pesquisas no campo da História da Educação.

Boa leitura a todos!

A Comissão Editorial